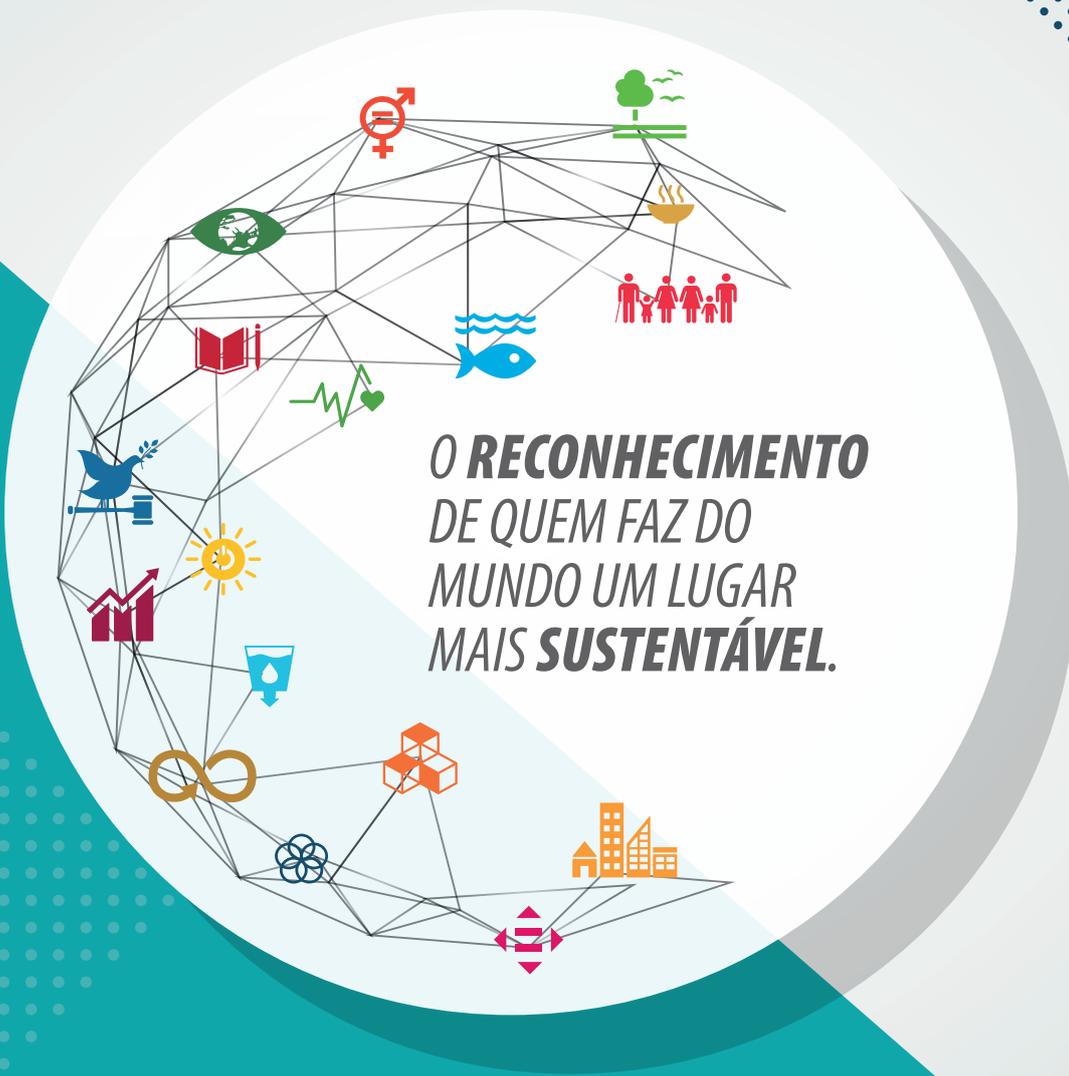




RELATÓRIO PRÊMIO ODS 2018

PRÁTICAS QUE CONTRIBUEM
PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



**O RECONHECIMENTO
DE QUEM FAZ DO
MUNDO UM LUGAR
MAIS SUSTENTÁVEL.**

Realização:

Sistema  **SESI**

Apoio:



Fiep - Federação das Indústrias do Estado do Paraná

Edson Luiz Campagnolo
Presidente

Superintendente do Sesi e IEL no Paraná e Diretor Regional do Senai no Paraná

José Antonio Fares

Gerente Executiva de Projetos Estratégicos

Maria Cristhina de Souza Rocha

Centro de Inovação Sesi Longevidade e Produtividade

Noélly Cristina Harrison Mercer - Coordenadora

Aline Calefi Lima

Carlos Roberto Marochi Kosloski

Cristiane Zocatelli Ribeiro

Diva Irene da Paz Vieira

Felyppe Blum Gonçalves

Isabela Drago

Juliana Brasiliense Sebastiany

Kátia Maria de Souza Ferreira

Maria Carolina de Castro Leal

Paulo Galvão Pinto

Renata Thereza Fagundes Cunha

Vera Lúcia Moraes

Viviane Gariba de Souza

William Biora Teodoro

Yanas Aparecida Zorzi

Yara Prates Kenappe

Zeni Shisuco Okayama

Centro Internacional de Formação de Autoridades e Líderes - Cifal Curitiba

Priscila da Paz Vieira - Coordenadora

Carla Ricci

Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial - CPCE

Rosane Fontoura – Coordenadora

Glauca Wesselovicz

Nayara C Peixoto Grillo

Pamela Bortoluzzi

Sandra Mara Bortot

Vanessa Souza Santos

Organização do Prêmio Sesi ODS

Aline Calefi Lima

Fernanda Favoratto Martins Butenas

Zeni Shisuco Okayama

Responsabilidade Técnica do Relatório

Renata Thereza Fagundes Cunha

Yara Prates Kenappe

Direitos Reservados

Sesi - Serviço Social da Indústria. Departamento Regional do Paraná

Avenida Cândido de Abreu, 200 – Centro Cívico

CEP: 80530-902 – Curitiba – Paraná

Telefone: (41) 3271-9000



APRESENTAÇÃO

O Sistema Fiep tem como missão servir e fortalecer a indústria e, por meio do Sesi no Paraná, reforça seu compromisso com o desenvolvimento pessoal e profissional do trabalhador a partir dos eixos: educação, inovação e tecnologia, e segurança e saúde.

Dez anos de trabalho em prol dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) tornaram o Sesi no Paraná uma referência nacional pelas ações, monitoramento de indicadores e mobilização dos três setores da sociedade em torno dos ODM, denotando a relevância do papel do setor industrial no processo de desenvolvimento do Estado.

Com a aprovação, em 2015, de uma nova agenda de desenvolvimento mundial até 2030, sintetizada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Sesi no Paraná, com o intuito de contribuir para o seu cumprimento dá continuidade ao processo de engajamento e mobilização com a realização do Congresso Sesi ODS.

Como promotor do desenvolvimento humano e social o Sistema Fiep também é signatário e apoiador de importantes plataformas, como o Pacto Global, os Princípios para Educação Executiva Responsável (PRME), o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs), cujos princípios e temas interagem com as metas dos ODS.

Realizada em parceria com o Centro de Inovação Sesi – Longevidade e Produtividade e o Centro Internacional de Formação de Autoridades e Líderes (CIFAL Curitiba – UNITAR), a 3ª edição do Congresso Sesi ODS, é uma oportunidade de ampliar o entendimento sobre os ODS e compartilhar boas práticas.

O Prêmio e o Selo ODS reconhecem as ações e projetos já realizados por indústrias, empresas, organizações não governamentais e instituições públicas. Neste relatório apresentamos um retrato das práticas que concorreram ao Prêmio ODS que contou com a participação de municípios de todas as Regiões Estado do Paraná.

As práticas premiadas nesta edição demonstram que, com metas claras e muito trabalho, os resultados acontecem. É uma honra para o Sesi no Paraná promover o Prêmio ODS por acreditarmos que a disseminação de boas práticas é fator essencial para o alcance do desenvolvimento sustentável.

José Antonio Fares

Superintendente do Sesi e IEL no Paraná e
Diretor Regional do Senai no Paraná

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

ABRANGÊNCIA DAS PRÁTICAS INSCRITAS.....6

MAPA GEORREFERENCIADO DOS MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DO PRÊMIO ODS

RELAÇÃO DAS PRÁTICAS COM OS ODS.....7

TEMÁTICAS ABORDADAS NAS PRÁTICAS

Área de atuação das Práticas

REPRESENTATIVIDADE DOS SETORES NO PRÊMIO ODS.....10

COMPROMETIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES.....11

ESTRUTURA.....12

INCENTIVOS FICAIS.....12

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....13

COMUNICAÇÃO.....14



INTRODUÇÃO

Atualmente ampliam-se as preocupações com questões como a ética, a transparência, o aprimoramento das relações com os públicos e a qualidade do impacto das ações sobre a sociedade e o meio ambiente. No setor industrial, a postura socialmente responsável constitui-se ingrediente essencial para a garantia da competitividade e da sustentabilidade. Nesta perspectiva, como parceiro e apoiador do desenvolvimento sustentável, o Sesi no Paraná criou o Congresso ODS.

O Congresso ODS em sua terceira edição apoia, fomenta e evidencia as ações realizadas por organizações paranaenses, promovendo um grande debate sobre os principais desafios a serem enfrentados pela sociedade. Tem como foco propiciar um espaço para o diálogo e a divulgação dos ODS, oportunizando a troca de experiências entre as indústrias, empresas, instituições públicas e não governamentais paranaenses, estimulando assim a continuidade dos trabalhos de engajamento na implementação da Agenda 2030.

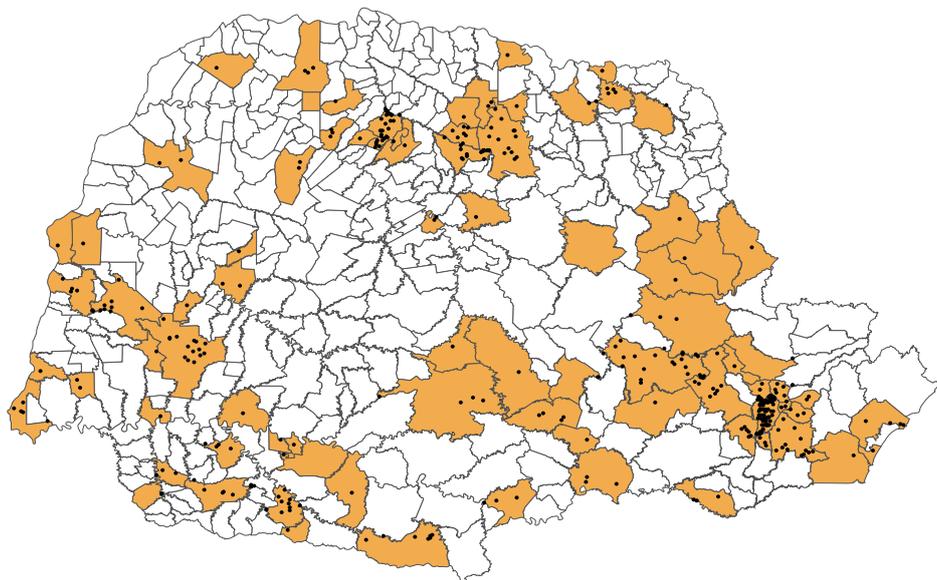
No Congresso acontecem o Prêmio Sesi ODS e o Selo ODS que visam reconhecer e divulgar práticas para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável realizadas pelas organizações. Além das categorias vencedoras do Prêmio as empresas que alcançarem peso igual ou superior a 5 receberão o Selo Sesi ODS que reconhece os esforços empreendidos em prol de práticas responsáveis. No processo de avaliação realizado por uma banca de especialistas, tendo reconhecidos os esforços empreendidos em prol de práticas socialmente responsáveis.

Este Relatório sistematiza as informações coletadas a partir das 386 organizações inscritas, advindas de 87 municípios, somando 523 práticas participantes. Dada a expressividade quantitativa e qualitativa das práticas, esta publicação visa compartilhar os bons resultados, propor a reflexão sobre as oportunidades de melhoria, e, especialmente, inspirar a multiplicação e engajamento de práticas em prol dos ODS.

ABRANGÊNCIA DAS PRÁTICAS INSCRITAS

O Prêmio ODS contou com a participação de organizações de todas as Regiões do Estado do Paraná permitindo assim uma ampla observação do desenvolvimento de práticas socialmente responsáveis e do engajamento do estado aos ODS.

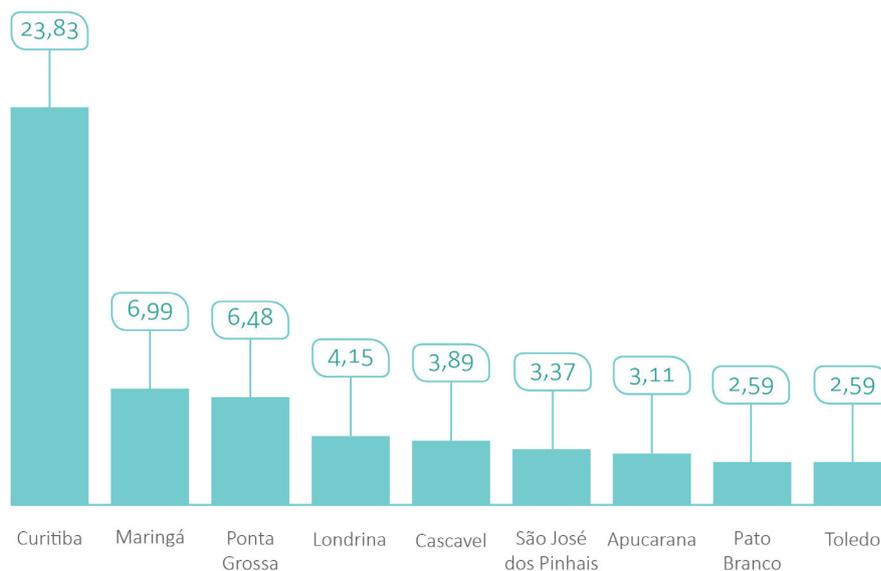
MAPA 1 – MUNICÍPIOS DAS ORGANIZAÇÕES RESPONDENTES



Fonte: Formulário de inscrições Prêmio ODS

Curitiba encabeçou o ranking de municípios com a participação de 92 organizações, seguida dos municípios de Maringá, Ponta Grossa, Londrina, Cascavel, São José dos Pinhais, Apucarana, Pato Branco e Toledo.

GRÁFICO 1 – PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM MAIOR NÚMERO DE ORGANIZAÇÕES INSCRITAS



Fonte: Formulário de inscrições Prêmio ODS

Para uma análise mais clara podemos observar os números absolutos das organizações por municípios:

QUADRO 1 – MUNICÍPIOS COM MAIOR NÚMERO DE ORGANIZAÇÕES INSCRITAS

Município	Organizações	%	Município	Organizações	%
Curitiba	92	23,83	Francisco Beltrão	8	2,07
Maringá	27	6,99	Palmas	7	1,81
Ponta Grossa	25	6,48	Arapongas	6	1,55
Londrina	16	4,15	Araucária	6	1,55
Cascavel	15	3,89	Colombo	6	1,55
São José dos Pinhais	13	3,37	Foz do Iguaçu	5	1,3
Apucarana	12	3,11	Ampére	4	1,04
Pato Branco	10	2,59	Bandeirantes	4	1,04
Toledo	10	2,59	Dois Vizinhos	4	1,04
Campo Largo	8	2,07	Guarapuava	4	1,04

Fonte: Formulário de inscrições Prêmio ODS

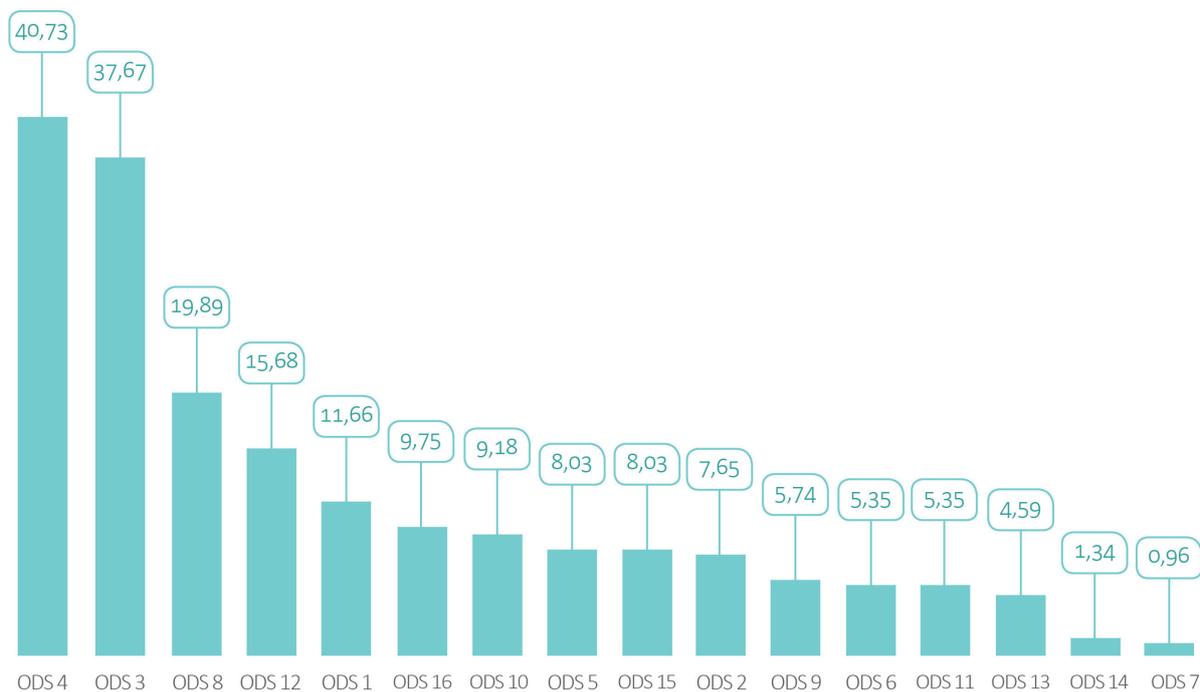
RELAÇÃO DAS PRÁTICAS COM OS ODS

Dezesseis Objetivos foram contemplados pelas práticas inscritas. Dada sua natureza, o único ODS não abordado diretamente foi o 17 – Parcerias e Meios de Implementação - que trata sobre parcerias globais envolvendo ações entre governos. Dentre os Objetivos relacionados às práticas, observa-se que algumas temáticas se sobressaíram.

A educação de crianças e jovens está presente na maior parte das práticas apresentadas ao Prêmio ODS. O ODS 4 – Educação de Qualidade – tem uma participação expressiva, presente em 40,73% das práticas inscritas seguido pelo ODS 3 – Saúde, com 37,67%, corroborando o consenso de que o investimento em educação e saúde gera impactos positivos para o desenvolvimento de todos os setores da sociedade, a exemplo da produtividade e da segurança. A garantia ao acesso a estas áreas é fundamental para o alcance de sociedades mais justas, com melhor distribuição de oportunidades, refletindo no maior equilíbrio entre os fatores econômicos e sociais que incidem no desenvolvimento sustentável.

A seguir o gráfico 2 que demonstra a relação dos ODS com as práticas inscritas.

GRÁFICO 2 - PERCENTUAL ODS RELACIONADOS ÀS PRÁTICAS



Fonte: Formulário de inscrições Prêmio ODS

* Podendo assinalar até 3 alternativas.

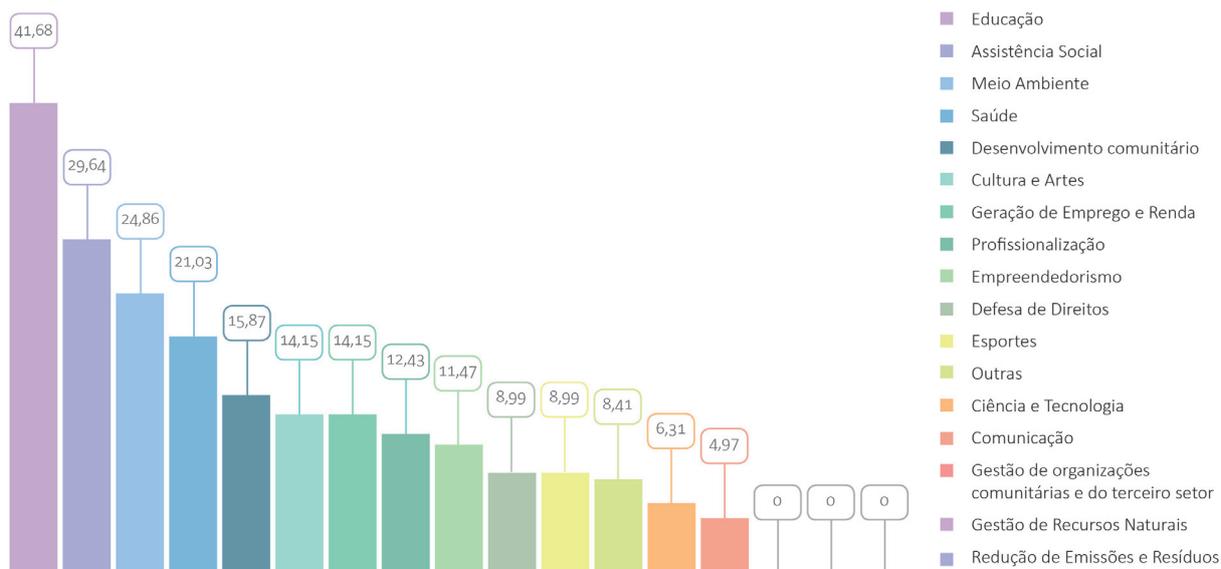
 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



Em relação às áreas de atuação educação destaca-se com 41,68% seguida da Assistência Social (29,64%), Meio Ambiente (24,86%) Saúde (21,03%) e em seguida com menor percentual aparecem o Desenvolvimento Comunitário (15,87%), Cultura e Artes (14,15%), Geração de Emprego e Renda (14,15%) e Empreendedorismo (11,47%). Com percentual menor de 10% Defesa de Direitos, Esportes, Ciência e Tecnologia e Comunicação.

E por fim as seguintes áreas como – Gestão de organizações comunitárias e do terceiro setor; Gestão de recursos naturais e Redução de emissões e resíduos, temas não abordados nos projetos inscritos nesta edição do Prêmio ODS.

GRÁFICO 3 – ÁREA DE ATUAÇÃO DAS PRÁTICAS INSCRITAS NO PRÊMIO ODS

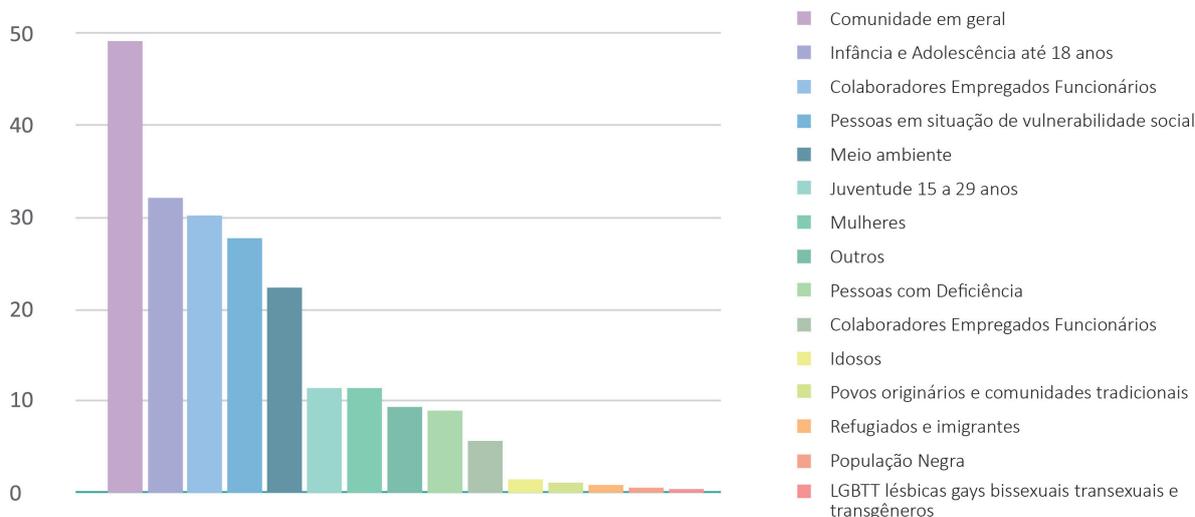


Fonte: Formulário de inscrições Prêmio ODS

* Podendo assinalar até 3 alternativas.

Em relação ao público atendido pelas práticas em torno de 49% atendem a Comunidade em geral, seguido pela infância e adolescência com 31%. A preocupação com os colaboradores, empregados e funcionários também é bastante significativa e aparece com 30% das práticas.

GRÁFICO 4 – PÚBLICO ATENDIDO PELAS PRÁTICAS INSCRITAS NO PRÊMIO ODS



Fonte: Formulário de inscrições Prêmio ODS

* Podendo assinalar até 3 alternativas.

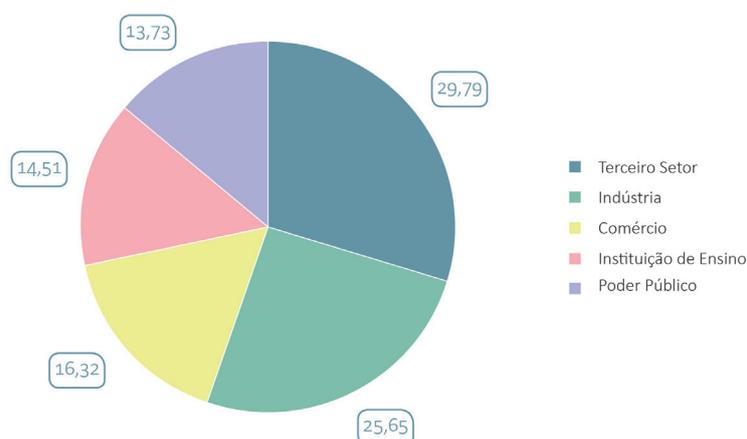
Pessoas em situação de vulnerabilidade social aparece em quarto lugar com 28%, seguido do Meio Ambiente com 22%. Os demais públicos são atendidos com menor frequência como por exemplo, juventude e mulheres.

Os grupos que compõe as chamadas – Minorias – que não se refere a um número menor de pessoas, mas sim a uma situação de desvantagem social, tais como idosos, deficientes físicos, povos indígenas e comunidades tradicionais, imigrantes, população negra e LGBT, possuem uma pequena participação nas práticas inscritas no Prêmio ODS, ainda que seja uma tendência crescente contemplar as especificidades da população em iniciativas e projetos sociais desenvolvidos por organizações e empresas.

REPRESENTATIVIDADE DOS SETORES NO PRÊMIO ODS

No que se refere a representatividade, o relatório mostra uma participação equilibrada entre a Indústria e o Poder Público com 25,65% e 29,79% respectivamente, montante que compreende mais da metade das organizações participantes. A parcela restante se divide em Comércio, Instituições de Ensino e Terceiro Setor.

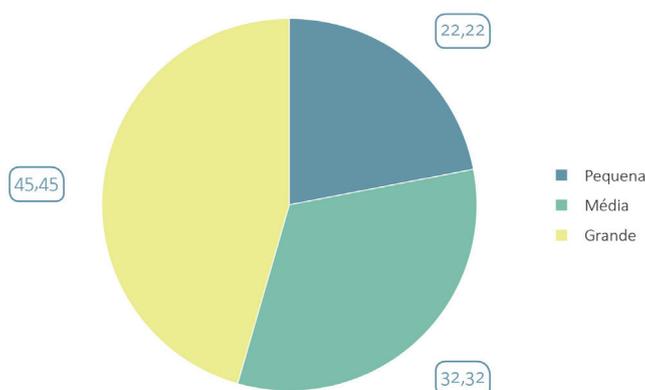
GRÁFICO 5 – SEGMENTO DAS ORGANIZAÇÕES INSCRITAS NO PRÊMIO ODS



Fonte: Formulário de inscrições Prêmio ODS

As iniciativas das indústrias representam parte significativa das práticas submetidas ao Prêmio ODS. Dos 25% das práticas inscritas pelo setor industrial, 45,45% são empresas de grande porte seguido de 32,32% de médio e 22% de pequeno porte.

GRÁFICO 6 – PORTE DAS INDÚSTRIAS INSCRITAS NO PRÊMIO ODS



Fonte: Formulário de inscrições Prêmio ODS

COMPROMETIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES

As práticas em prol dos ODS exigem comprometimento e engajamento para enfrentar os desafios impostos atualmente. Neste sentido é importante analisar de que maneira as organizações impactam e interferem nos múltiplos interesses da sociedade, como se envolvem, estruturam e formalizam sua atuação, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida e a solução dos problemas que configuram fatores de desenvolvimento.

O presente relatório evidencia que há entendimento e comprometimento das organizações sobre seu papel socialmente responsável, a partir do posicionamento institucional, dos mecanismos de gestão instalados, e do envolvimento nas questões tratadas pelas práticas, refletido, por exemplo, na responsabilidade pela ação, no envolvimento de voluntários, na capacidade de replicação e na participação em fóruns de elaboração de políticas públicas sobre as temáticas.

É possível observar que praticamente a totalidade das organizações participantes do Prêmio ODS (91%) são as principais responsáveis pela prática inscrita. A maioria das ações possuem capacidade de multiplicação podendo ser reproduzida em outros contextos (83,42%), as práticas estimulam a participação de voluntários em seus projetos sociais (72,8%) e muitas das organizações participam de conselhos, fóruns, grupos, redes para discussão de políticas públicas nas áreas de atuação de seus projetos (68,39%).

Entretanto, observa-se que é possível ampliar a compreensão sobre o potencial estratégico de impactos do engajamento, com relação à estrutura e gestão (políticas, áreas e pessoas), a adoção das plataformas globais voltadas aos temas, o alinhamento com a gestão de impactos e com o relacionamento com públicos da cadeia de valor. Pouco menos da metade 33,4% possuem uma área especialmente dedicada a isso, apenas 28,5% participam de eventos voltados a esse tema e um número ainda menor 24,6% considera a prática desenvolvida como parte estratégica ou política da organização.

QUADRO 2 – POSICIONAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES

	Sim	Não	Total	%
A organização inscrita é a principal responsável pela realização da prática/projeto.	352	34	386	91,19
A prática/projeto tem capacidade de multiplicação e pode ser reproduzida em outros contextos.	322	64	386	83,42
A organização estimula a participação de voluntários na prática/projeto.	281	105	386	72,8
A organização participa de conselhos, fóruns, grupos, redes e similares para discussão de políticas públicas na área da à prática/projeto.	264	122	386	68,39
Na organização, a gestão da prática/projeto é realizada por área específica de sustentabilidade e/ou responsabilidade social (setor, diretoria, gerência, instituto ou similar).	189	197	386	48,96
A organização não tem uma área específica, mas possui um ou mais responsáveis pela gestão de projetos sociais.	182	204	386	47,15
A organização participa de eventos, seminários e debates sobre responsabilidade social, sustentabilidade e compromissos voluntários como os ODS – Movimento Nós Podemos Paraná, Pacto Global, PRME, Princípios de Empoderamento das Mulheres, entre outros.	129	257	386	33,42
A prática/projeto é estratégica e faz parte da gestão de impactos socioambientais causados pelas atividades da organização no seu entorno.	110	276	386	28,5
O relacionamento com a comunidade está formalizado em documento interno como política, declaração ou similar).	95	291	386	24,61
A organização assinou compromissos voluntários relacionados à prática/projeto.	83	303	386	21,5

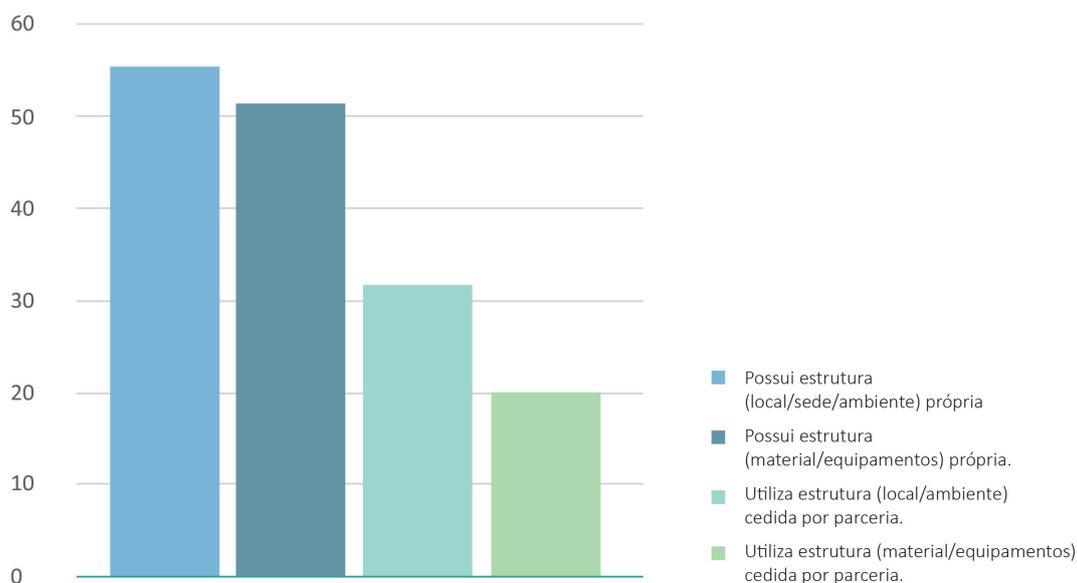
Fonte: Formulário de inscrições Prêmio ODS

* Podendo assinalar todas as alternativas.

ESTRUTURA

Em relação a estrutura que as organizações dispõem para seus projetos as respostas apontam que maior parte das organizações utilizam estrutura (55,26%) e equipamentos próprios para a realização da prática (51,24%). Percentual menor, utilizam estrutura e equipamentos cedidos por parceiros.

GRÁFICO 7 – PERCENTUAL DE ORGANIZAÇÕES QUE POSSUEM EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS E CEDIDOS EM SUAS PRÁTICAS SOCIAIS



Fonte: Formulário de inscrições Prêmio ODS

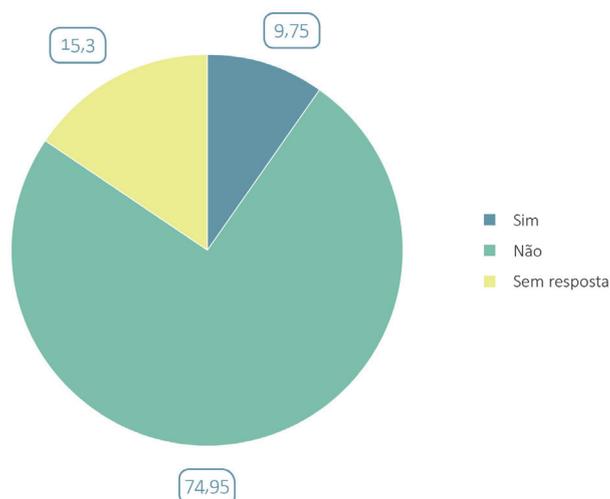
INCENTIVOS FISCAIS

Por meio das Leis de Incentivo as organizações podem fomentar projetos que promovam o acesso da população às áreas de cultura, saúde, educação, esporte, demonstrando sua preocupação com a solução de problemáticas sociais.

Os incentivos fiscais de um lado atribuem recursos para as organizações que executam projetos promotores de acessos fundamentais ao desenvolvimento sustentável, e de outro, ao utilizar destes incentivos as organizações destinadoras têm a oportunidade tanto de contribuir, quanto de afirmar seus valores e sua conduta socialmente responsável.

Das práticas inscritas no Prêmio ODS, 74,95% relatam não utilizar esses recursos, denotando uma oportunidade para ampliar o conhecimento sobre esses mecanismos.

GRÁFICO 8 – PERCENTUAL DE ORGANIZAÇÕES QUE UTILIZAM INCENTIVOS FISCAIS



Fonte: Formulário de inscrições Prêmio ODS

No quadro a seguir podem ser observados os Incentivos Fiscais utilizados pelas organizações.

QUADRO 3 – INCENTIVOS FISCAIS UTILIZADOS PELAS ORGANIZAÇÕES

Incêntivos	Frequência	%
FIA - Fundo para Infância e Adolescência	22	43,14
Convênio com órgãos governamentais.	18	35,29
Lei Rouanet	7	13,73
FMAS - Fundo Municipal de Assistência Social	6	11,76
Nota parana	5	9,8
Lei Estadual de Cultura	3	5,88
PRONAS/PCD - Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência	2	3,92
Compensação Ambiental	2	3,92
Fundo do Idoso	1	1,96
Parte do Plano Socioambiental feito por contrapartida do BNDES	1	1,96
Fundo Municipal de Assistência Social	1	1,96
Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA Paraná	1	1,96

Fonte: Formulário de inscrições Prêmio ODS

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O mapeamento, o monitoramento e a avaliação de resultados das práticas realizadas pelas empresas as apoiam a entender onde e como devem concentrar os seus esforços. Este acompanhamento depende de um conjunto de indicadores que expressem adequadamente seus alcances, possibilitando a análise contínua do impacto de suas práticas nas metas propostas pelos ODS, promovendo os ajustes necessários e melhorias contínuas.

Um aspecto fundamental é a realização de avaliação diagnóstica no processo de elaboração das práticas pelas organizações, o que permite investimentos e resultados mais assertivos.

Como podemos evidenciar no quadro abaixo, o diagnóstico, a avaliação, o monitoramento e aplicação das técnicas respectivas, como a gestão de indicadores, ainda é um desafio e ponto a ser aprimorado, pois, menos de 40% das práticas inscritas utiliza destes mecanismos.

QUADRO 4 – PERCENTUAL DAS PRÁTICAS INSCRITAS QUE POSSUEM ACOMPANHAMENTO

	Sim	Não	Total	%
“A prática/projeto foi desenhada com base em diagnóstico (pesquisa, coleta de dados, análise de contexto, diálogo com beneficiários, entre outros).”	196	327	523	37,48
Utiliza técnicas de avaliação, registra e evidencia os resultados.	188	335	523	35,95
Possui indicadores para o monitoramento contínuo do processo.	169	354	523	32,31
“Possui indicadores de avaliação de impacto que medem as transformações no contexto que está inserido.”	114	409	523	21,8
O processo de avaliação é participativo e envolve as partes interessadas como o público beneficiário.	173	350	523	33,08

Fonte: Formulário de inscrições Prêmio ODS

* Podendo assinalar todas as alternativas.

COMUNICAÇÃO

As práticas inscritas revelam um grande potencial para a difusão de bons exemplos de diferentes naturezas, seja pela aprendizagem promovida, pela capacidade de multiplicação, pelo fortalecimento de políticas públicas, pelo impacto positivo na produtividade e competitividade, além de serem favoráveis para a imagem institucional no tocante ao *compliance*, engajamento e à reputação.

Percebe-se que as organizações utilizam canais de comunicação para divulgação das práticas, 75,53% delas o fazem por meio de materiais institucionais, relatórios de sustentabilidade e boletins. Outros canais também são utilizados, mesmo que em menor percentual, tais como: canais de diálogo com o público; comunicados aos beneficiários; redes sociais, como se vê a seguir:

QUADRO 5 – PERCENTUAL DAS PRÁTICAS INSCRITAS QUE UTILIZAM CANAIS DE COMUNICAÇÃO

	Sim	Não	Total	%
A organização divulga a prática/projeto em seus meios de comunicação (materiais institucionais, relatórios, boletim, etc).	395	128	523	75,53
Existem canais de diálogo com o público beneficiário e demais partes envolvidas.	309	214	523	59,08
“O público beneficiário e/ou representantes são comunicados dos resultados e participam das tomadas de decisão sobre o projeto.”	254	269	523	48,57
Utiliza redes sociais (blog, site, Instagram, Facebook) para divulgação e acompanhamento da prática/projeto pelas partes interessadas.	305	218	523	58,32

Fonte: Formulário de inscrições Prêmio ODS

* Podendo assinalar todas as alternativas.

ONDE VOCÊ PODE ENCONTRAR INFORMAÇÕES SOBRE OS INCENTIVOS FISCAIS CITADOS NO RELATÓRIO:

FIA - Fundo para Infância e Adolescência – <<http://www.conselhodacrianca.al.gov.br>>

Lei Rouanet – <<http://rouanet.cultura.gov.br>>

FMAS - Fundo Municipal de Assistência Social – <<http://mds.gov.br>>

Nota Paraná – <<http://www.notaparana.pr.gov.br/>>

Lei Estadual de Cultura – <<http://www.cultura.pr.gov.br>>

PRONAS/PCD - Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência – <<http://portalms.saude.gov.br>>

Compensação Ambiental – <<http://www.icmbio.gov.br>>

Fundo do Idoso – <<http://www.portaltributario.com.br>>

Banco Nacional do Desenvolvimento - BNDES – <www.bndes.gov.br>

Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA Paraná – <<http://www.cedca.pr.gov.br/>>

VENCEDORES – PRÊMIO SESI ODS

CATEGORIA INDÚSTRIA

PEQUENA

1º LUGAR – REPTILIA

NOME DA PRÁTICA: MARCA REPTILIA

A Marca Reptilia foi idealizada como um projeto experimental de moda pela arquiteta e urbanista Heloisa Strobel em 2013. Premiada no mesmo ano pelo TexBrasil foi convidada a integrar o BtoBe, incubadora de jovens talentos da moda brasileira. A marca tem como base a produção ética e sustentável buscando o desperdício zero, a igualdade de gênero, a saúde e bem-estar de todos, o emprego digno, a inovação e a produção eco responsável. Em 2018, a marca atingiu crescimento de 120% em sua produção, agregando a esse número um resultado ainda mais surpreende: 100% de todo resíduo têxtil da marca é reaproveitado em novas coleções, projetos comunitários e parcerias com marcas locais como a H-AL.



MENÇÃO HONROSA – FUNDIÇÃO TIGER

NOME DA PRÁTICA: PROJETO FUNDIÇÃO FERRO GUSA FREE

A produção de minério de ferro envolve riscos que podem resultar em acidentes ambientais graves, como a catástrofe de Mariana/MG. A partir do minério de ferro é obtido o ferro gusa, matéria-prima para a fabricação de peças de ferro fundido. Com o objetivo de fabricar o mesmo produto de forma sustentável, a empresa iniciou este projeto. Utilizando apenas sucata de aço como insumo do processo produtivo, teve três fases: desenvolvimento de fornecedores, adequação do processo de fusão e o teste final do material. Os resultados são: preservação de recursos naturais, diminuição da geração de resíduos sólidos e da emissão de gases do efeito estufa, novas oportunidades de trabalho, melhoria na qualidade das peças e redução do custo de fabricação do produto, conquistando prêmios e reconhecimento.



VENCEDORES – PRÊMIO SESI ODS

CATEGORIA INDÚSTRIA

MÉDIA

1º LUGAR – Linea Brasil

NOME DA PRÁTICA: PROGRAMA DE ESTÁGIO

Foi criado para formar pessoas alinhadas aos valores da Linea Brasil tornando-as aptas a assumirem posições estratégicas na empresa. Um profissional de Gestão de Pessoas dá suporte no desenvolvimento profissional, pessoal e social dos estagiários. O programa está amparado em 3 pilares: a) Profissional: o estagiário trabalha com autonomia para pensar soluções e melhorias, colocando em prática seus conhecimentos; b) Pessoal: atividades para desenvolvimento de competências e o It's Time, uma exposição dos resultados à diretoria e avaliação de desempenho, c) Social: responsáveis pelo Linea Para Todos, programa de inclusão de pessoas com deficiência, utilizam o know-how para revitalizar a marcenaria da APAE, contratar alunos e fazer a sensibilização dos líderes que recebem esses colaboradores.



MENÇÃO HONROSA: Andaimos Versátil Equipamento para Construção Civil

VENCEDORES – PRÊMIO SESI ODS

CATEGORIA INDÚSTRIA

GRANDE

1º LUGAR – COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A

NOME DA PRÁTICA: VILAS SUSTENTÁVEIS

A Vila Residencial de Faxinal do Céu foi criada pela COPEL na década de 70 para a construção da Usina de Foz do Areia e atualmente abriga 180 famílias. Em 2016, além da separação dos recicláveis, passou-se a estimular a separação dos resíduos orgânicos das residências. Foram distribuídos galões plásticos para substituir o lixo da cozinha. O mesmo processo é feito no refeitório da Usina e instituições de ensino público inseridas na Vila. O resíduo orgânico é compostado no viveiro local que utiliza este substrato para produção de mudas e para fertilizar as plantas raras do Jardim Botânico de Faxinal do Céu. Em 2017 foram produzidas 15 toneladas de húmus, oriundos de 116 toneladas de material orgânico fresco e doadas mais de 2.000 mudas para proprietários rurais e instituições locais.



MENÇÃO HONROSA: VOLVO DO BRASIL VEÍCULOS LTDA

NOME DA PRÁTICA: ATERRO ZERO NA VOLVO DO BRASIL

O cuidado com o meio ambiente é um valor fundamental da marca Volvo e a eliminação da disposição de resíduos em aterro é um objetivo da empresa. Em 2008, a quantidade de resíduos que destinava para aterro era inferior a 1%. Naquele momento, a empresa decidiu armazenar esses resíduos, até que uma solução tecnicamente viável fosse encontrada. Depois de muito trabalho, e com o apoio da alta administração, foram encontradas soluções apropriadas para cada um desses resíduos. Em 2018, a unidade Curitibana da Volvo passou por uma avaliação do Grupo Volvo baseada em critérios corporativos, recebendo, então, a certificação “Aterro Zero”. Essa conquista é resultado de dez anos sem dispor resíduos em aterro, demonstrando o compromisso da empresa com a melhoria contínua do seu desempenho ambiental.



VENCEDORES – PRÊMIO SESI ODS

CATEGORIA EMPRESA

PEQUENA

1º LUGAR – ATELIÊ BIANCA BAGGIO

NOME DA PRÁTICA: PROJETO RETRAÇO NOVO

O projeto fomenta a sustentabilidade no âmbito da moda realizando oficinas de corte e costura com mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica da região de Londrina. A técnica de produção utilizada para a confecção das roupas e acessórios é o upcycling; retrazos têxteis transformados em produtos de design com alto valor agregado, que são vendidos em feiras e eventos. Além da capacitação e da troca de saberes, o projeto oportuniza trabalho digno e geração de renda, contribui para o desenvolvimento social das mulheres e suas famílias, para uma produção consciente e um ambiente mais limpo. Atualmente duas mulheres capacitadas no projeto trabalham como costureiras para o ateliê e muitas outras já atuaram em projetos do Retraço Novo encomendados por empresas de Londrina.



MENÇÃO HONROSA – A. D. PONTIN ME - EXCELÊNCIA MKT & EVENTOS

NOME DO PROJETO: PROJETO GOTAS DE VIDA

O projeto é uma ação de responsabilidade social de um grupo de apoiadores do Hemocentro do HU, idealizada pela empresária Adriana Pontin, voluntária no Hemocentro de Londrina desde 2013. O lançamento da campanha Gotas de Vida ocorreu em junho deste ano e contou com várias ações, entre elas uma exposição fotográfica itinerante, do fotógrafo Juliano Ayub, que captou imagens e frases de doadores e receptores de sangue que apoiam e participam ativamente da



ação. Gotas de Vida contou com empresas Patrocinadoras da Vida, que abraçaram a causa. Além da exposição, foram distribuídos folders sobre como fazer a doação de sangue, além da postagem de vídeos na fanpage Gotas de Vida, com depoimentos de pacientes que em algum momento precisaram de doação de sangue e de alguns que recebem sangue regularmente. A campanha levou para doação grupos de atletas profissionais e amadores, grupos de corrida e diversos outros que estão engajados na ação Gotas de Vida.

VENCEDORES – PRÊMIO SESI ODS

CATEGORIA EMPRESA

MÉDIA

1º LUGAR – EDITORA GAZETA DO POVO S.A.

NOME DO PROJETO: LEP – LER E PENSAR

É um projeto de incentivo à leitura e cidadania, criado em 1999, que beneficia professores e estudantes de escolas públicas do ensino fundamental e médio e do Sesi, do Paraná, por meio da mídia jornal e da educomunicação. Ano passado, tornou-se digital e ganhou um novo desafio: acompanhar as tendências educacionais e contribuir com a criação da cultura do uso das tecnologias digitais nas escolas. Quase 2 mil professores participam em 2017, impactando cerca de 70 mil alunos em 96 municípios do Estado. Trabalhando com a leitura e informação, os estudantes passam a ter melhor visão do mundo e melhor compreensão daquilo que leem. Isso facilita com que se sintam inseridos na sociedade, com capacidade de exercer sua cidadania e de expressar o que pensam. (761)



MENÇÃO HONROSA – HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - HOSPITAL DA PROVIDÊNCIA MATERNO INFANTIL

NOME DO PROJETO: BANCO DE LEITE HUMANO

O projeto vem sendo mantido pelo hospital desde 2011. É um serviço com atendimento gratuito voltado à promoção do aleitamento materno que também incentiva a doação por lactantes que têm leite excedente. Assim, o leite doado é cuidadosamente selecionado para então passar por um rigoroso processo de pasteurização e distribuição. Posteriormente é destinado a pacientes que em sua maioria são bebês prematuros ainda impossibilitados de serem amamentados pela



própria mãe e que precisam muito desse rico alimento. Nos últimos quatro anos, o trabalho foi avaliado de acordo com as exigências da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano e conquistou um grande reconhecimento, o certificado em Padrão Ouro no Programa Ibero-americano de BLH.

VENCEDORES – PRÊMIO SESI ODS

CATEGORIA EMPRESA

GRANDE

1º LUGAR – UNIMED LONDRINA

NOME DA PRÁTICA: SAÚDE BUCAL

Promove saúde bucal para crianças da rede municipal de ensino na área de abrangência da Unimed Londrina. Divide-se em três módulos. No primeiro, dentistas voluntários falam a respeito da importância da Saúde Bucal e realizam uma avaliação em cada criança que recebe um kit de higiene bucal composto por escova, creme e fio dental, nécessaire e folheto com orientações. Na sequência, são realizados dois encontros com as crianças para reforçar a importância dos cuidados bucais diariamente. Tem parceria da Unimed



Odonto, Dental Clean e Colgate. Conta ainda com o apoio institucional da Secretaria Municipal de Educação, que indica a escola e abre espaço no calendário escolar para a realização do projeto. Já atendeu mais de 700 crianças e em 2018 atenderá uma escola rural da cidade de Londrina.

MENÇÃO HONROSA – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

NOME DO PROJETO: FUTURO INTEGRAL NA ESCOLA E SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM

O projeto Futuro Integral na Escola promove a complementação curricular em parceria com entidades educacionais e com as Secretarias Estadual e Municipal de Educação. Objetiva oferecer atividades de Letramento, Raciocínio Lógico e Arte-Educação, promovendo educação em tempo integral, socialização, desenvolvimento de novas habilidades e estimular o protagonismo do educando. Já o programa Sala de Apoio à Aprendizagem, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, destina-se aos alunos com dificuldades de aprendizagem dos 6os e 7os anos das escolas estaduais. Ambos os programas realizam eventos especiais, como o Dia/Semana da Matemática e o Sarau Literário. Em 2017, foram atendidos 8.410 alunos, em 428 turmas. No ano de 2018, foram atendidos em torno de 9.670 alunos, em 550 turmas.



VENCEDORES – PRÊMIO SESI ODS

PODER PÚBLICO

MUNICIPAL

1º LUGAR – PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

NOME D PRÁTICA: PROGRAMA LINHAS DO CONHECIMENTO

O programa Linhas do Conhecimento nasce do currículo da educação infantil e do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. Proporciona experiências históricas, culturais, científicas, tecnológicas, esportivas e ambientais em todas as áreas que promovem o diálogo com a cidade e suas diversas funções. É a cidade educadora, sustentada em três pilares fundamentais: conhecer, amar e cuidar da cidade. A metodologia do programa prevê ações iniciais problematizadas no ambiente escolar, com atividades permanentes de ampliação cultural e territorial desenvolvidas por meio de aulas de campo locais ou de rotas. As produções finais garantem o processo de aprendizagem para os participantes em suas diferentes funções, sejam os docentes ou os estudantes da rede municipal.



MENÇÃO HONROSA – PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

NOME DA PRÁTICA: OFICINAS DE LEITURA/ESCRITA

Ofertadas há 14 anos nas Unidades de Saúde, as oficinas objetivam o letramento das crianças e seus familiares para que estabeleçam uma relação significativa com a linguagem escrita por meio da literatura infantil, contribuindo para a formação de leitores e autores críticos. As narrativas são feitas por fonoaudiólogas que, dando vida às histórias, despertam a curiosidade e a imaginação dos participantes. Buscam oferecer condições para compreensão de fatos, condutas e sentimentos presentes na trama, correlacionando-as com experiências cotidianas, ampliando as possibilidades de compreenderem e intervirem em suas realidades e na sociedade. O empréstimo de livros também está incentivando o hábito da leitura. Atualmente, as oficinas ocorrem em todas as UBS do município.



VENCEDORES – PRÊMIO SESI ODS

PODER PÚBLICO

ESTADUAL

1º LUGAR – SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ

NOME D PRÁTICA: REDE MÃE PARANANENSE

Implantado em 2012 nos 399 municípios do Paraná, a Rede Mãe Paranaense é composta por um conjunto de ações que envolvem a captação precoce da gestante, o acompanhamento no pré-natal com no mínimo 7 consultas, a realização de exames, a classificação de risco das gestantes e das crianças, as consultas em ambulatório especializado para gestantes e crianças de risco e a garantia do parto através da vinculação ao hospital, conforme o risco gestacional. O reconhecimento de potenciais riscos com base em características biológicas, socioeconômicas e sua estratificação em risco habitual, intermediário e alto risco, permitiu um acompanhamento mais equânime das gestantes, com significativa redução nos indicadores de morte materna e infantil no Estado.



MENÇÃO HONROSA – MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

NOME DA PRÁTICA: PROMOTORIA DAS COMUNIDADES – NOTÍCIAS ODS

A atuação visa à interação com a sociedade, dando maior efetividade e transparência ao acesso da população à justiça, e em especial das comunidades, por meio de Audiências Públicas, ou do atendimento direto ao cidadão. Tais atividades ocorrem inclusive no período noturno, com o objetivo de promover a resolução extrajudicial dos conflitos, e a efetivação dos direitos e garantias Constitucionais. Entre os resultados, destacam-se as intervenções para a construção da Escola de Ensino Fundamental Professor Kó Yamawaki, no bairro Alto, cujos alunos estudavam em locais precários e inseguros enquanto aguardavam a construção da obra. No mesmo sentido, destaca-se o caso da ocupação irregular Vila Portelinha, que resultou no cadastramento e na inclusão das famílias em programas sociais.



VENCEDORES – PRÊMIO SESI ODS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

LOCAL

1º LUGAR – ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO

NOME D PRÁTICA: EDUC - EDUCAÇÃO E CULTURA NO HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE

O atendimento educacional no Pequeno Príncipe começou em 1987. Em 2002 foi criado o Setor de Educação e Cultura – EDUC com visão ampla da aprendizagem, valorizando a cultura, a diversidade e os valores do educando. O EDUC tem como objetivos o acesso à escolaridade em situação hospitalar, a oferta de um amplo leque de manifestações artístico-culturais aos pacientes e familiares e a participação dos pais no processo educativo dos filhos. Esse processo contribui para a melhora da condição da saúde das crianças e adolescentes, tornando-os agentes ativos do tratamento e mantendo os estudos durante a internação hospitalar. Como resultados, em 2017, 3197 pacientes tiveram 6396 atividades de acompanhamento escolar, além de atividades culturais que alcançaram 5526 pacientes e 5620 familiares.



MENÇÃO HONROSA – ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL

NOME DA PRÁTICA: PLANTANDO O FUTURO: EMPREGABILIDADE E COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR PARA APRENDIZES EM CURITIBA

A prática é desenvolvida por meio da parceria com empresas, visando ao atendimento de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. Seu propósito é desenvolver competências empreendedoras para a vida e o trabalho, com responsabilidade socioambiental e solidariedade; gerar impacto positivo e estimular a transformação social, com valores compartilhados entre as empresas e os jovens. Em 2017 os resultados foram: emprego para 876 jovens e 7.045 horas de treinamento, com destaque para 12 ODS por meio de 132 ações e 301 horas de sensibilização; criação pelos aprendizes de 94 projetos de empresa e destaque para 8 empreendedores e cases de sucesso de ex-aprendizes no calendário Elo 2018. Em 17 anos de atuação, a Elo trabalhou com mais de 5500 jovens, em parceria com 145 empresas.



VENCEDORES – PRÊMIO SESI ODS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

ESTADUAL

1º LUGAR – FACOP - FUNDAÇÃO DO ASSEIO E CONSERVAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ

NOME DA PRÁTICA: CENTRAL DE EMPREGOS – OPORTUNIZANDO ACESSO AO TRABALHO NO SETOR DO ASSEIO E CONSERVAÇÃO

A prática tem por objetivo a promoção de vagas, inserção e reinserção de profissionais no mercado e o encaminhamento assertivo atendendo às necessidades do setor de asseio e conservação. Suas ações envolvem recrutar pessoas para trabalhar no setor, promover cursos EAD, elaborar currículos, preparar para entrevistas e encaminhar às vagas oferecidas pelo setor, de forma gratuita. Com foco na empregabilidade, contribuem para o alcance do ODS 8 e metas 8.3, 8.5, 8.6, 8.7 e 8.8. Em um ano – entre maio de 2017 e maio de 2018 – 20.552 pessoas foram atendidas, 12% a mais de empresas que no mesmo período do ano anterior, 14% a mais de currículos foram cadastrados, 247 certificados de EAD foram emitidos e 67% a mais de vagas foram preenchidas.



MENÇÃO HONROSA – AFECE - ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE EDUCAÇÃO AO CIDADÃO ESPECIAL

NOME DA PRÁTICA: CARINHO DE MÃE AFECE

O projeto tem como objetivo principal contribuir com a valorização e empoderamento de mulheres trabalhando autoestima, o fortalecimento de vínculos e a autonomia de mães, dos alunos com deficiência atendidos pela Afece, assim como oportunizar a promoção humana e social, aprendizado de um ofício gerador de renda, visando à inclusão e o exercício da cidadania. O projeto tem a participação de 28 mulheres moradoras de Curitiba e Região Metropolitana, em situação de vulnerabilidade social; mais de 1000 produtos confeccionados; 6 produtos criados; 2 embalagens criadas; arrecadação de aproximadamente R\$ 12 mil por ano. Os principais impactos são o aumento na autoestima, comunicação, sociabilização, valorização, empoderamento, aprendizado de um ofício e geração de renda.



VENCEDORES – PRÊMIO SESI ODS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

FEDERAL

1º LUGAR – INSTITUTO ATSUSHI E KIMIKO YOSHII DE PROMOÇÃO À CIDADANIA

NOME DA PRÁTICA: EDUC - CRIANDO ARTE

O Projeto tem como objetivos difundir a reflexão sobre o reaproveitamento de resíduos da construção civil e domésticos, estimular o empoderamento da mulher e minimizar os impactos causados ao meio ambiente pela construção civil. São ofertadas diferentes oficinas de artesanato sustentável, com materiais provindos da construção civil, para toda a comunidade, com foco em mulheres de bairros carentes e em situação de vulnerabilidade social. Alunos e professores comentam que o projeto abriu seus olhares para o descarte correto de resíduos e sentem-se ativos pois encontram nas aulas uma forma de terapia ocupacional, conhecimento, amizades, crescimento pessoal e profissional. (678)



MENÇÃO HONROSA – CLUBE SOROPTIMISTA INTERNACIONAL CURITIBA BATEL

NOME DA PRÁTICA: FAZENDO O BEM, SEM OLHAR A QUEM

Trata-se de uma entidade internacional voluntária que presta serviços para meninas e mulheres de todo mundo. O Clube SI Curitiba Batel promove há 70 anos o empoderamento de mulheres para alcance da igualdade de gênero por meio de projetos sociais. Esses projetos vêm contribuindo para o alcance do ODS 5, metas 5.1, 5.2, 5.5 e 5.c. Suas principais atividades envolvem campanhas, programas e ações locais, eventos e congressos. No período de 2002-2018 o Clube desenvolveu os projetos: “Ciranda de Dois Mundos”, Projeto “EVA”, Projeto “Construindo o Futuro”, Programa “Viva Seu Sonho – Educação e Capacitação para Mulheres”, Programa “Sonhe e Realize – Apoio Profissional para Meninas”. Um total de 285 meninas e mulheres participa dos projetos.

SI CURITIBA BATEL

Projeto
SACOLAS PARA SUPERMERCADOS E ECOBAGS

Presidente Executiva do Projeto
Sonia Loyola

Área
Programas

Foco
Capacitação de Mulheres e Meio Ambiente

Data
2008 a 2010

Gastos
US\$ 5000

Horas
108



O Projeto Construindo o Futuro, promoveu a capacitação de mulheres e meninas a partir de 16 anos, gerando trabalho e renda, num contexto de respeito ambiental, formando pequenas unidades produtivas de sacolas de tecido para serem comercializadas. Foram capacitadas inicialmente 20 mulheres e meninas de comunidades carentes de Curitiba em: Associativismo, Iniciação ao Empreendedorismo, Noções Básicas de Ecologia, Módulo Básico de Custos, Atendimento ao Cliente. O projeto foi realizado em parceria com a Fundação de Ação Social de Curitiba e a Universidade Livre do Meio Ambiente. A realização do projeto foi promovida pela vontade de contribuir para minimizar o problema das comunidades carentes de Curitiba, que apresentavam naquela data 40% de mulheres chefes de família, com baixo nível de escolaridade, pouca qualificação para o trabalho e o desconhecimento da importância que se deve ter em relação ao meio ambiente. A grande maioria era empregada doméstica, não tendo oportunidades para desenvolverem outras atividades geradoras de renda. Através dos subsídios de Clubes Soroptimistas, o SI Curitiba Batel, pode comprar as máquinas de costuras industriais e a matéria prima para a execução do projeto, confeccionando sacolas que não poluem o meio ambiente.

Resultados
O projeto alcançou 20 mulheres que foram capacitadas e passaram a trabalhar juntas, confeccionando sacolas que eram comercializadas nas feiras de artesanatos e ruas da cidadania de Curitiba, em parceria com Fundação de Ação Social que providenciava a inserção dos produtos nesses locais. Um ponto fraco do projeto, mais difícil de controlar, foi a desistência de algumas durante o curso, decorrentes de mudanças de endereço e problemas típicos de comunidades de vulnerabilidade social. O ponto forte foi a capacitação, pois o conhecimento consiste no maior bem adquirido pelo ser humano, que pode ser utilizado em toda a sua existência.

VENCEDORES – PRÊMIO SESI ODS

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

EDUCAÇÃO BÁSICA

1º LUGAR – ESCOLA MUNICIPAL DE ESTAÇÃO DO TRONCO

NOME DA PRÁTICA: LEITURA VAI...APRENDIZAGEM VEM...

Envolvendo 178 alunos do Ensino Fundamental I quer melhorar o desempenho da proficiência e da compreensão da leitura. Prevê ações de formação continuada envolvendo professores, confecção de Passaporte do Leitor e recursos para contação de histórias. Os alunos são responsáveis pela contação de história para outros alunos. Os pais escolham os livros, organizam a apresentação e confeccionam materiais. Os alunos avaliam o projeto e sugerem melhorias nas rodas de leitura. Os pais e a comunidade são envolvidos no levantamento e reflexão sobre as estratégias para alcançar os objetivos. Houve avanço na compreensão leitora e, como consequência, o aumento nos indicadores das avaliações internas e externas (IDEB), reforçando a certeza de estar no caminho certo e incentivando a continuidade das ações. (800)



MENÇÃO HONROSA – CENTRO DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL BETÂNIA

NOME DA PRÁTICA: CENTRO DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL BETÂNIA

Com uma educação de qualidade, promove a formação plena das crianças por meio do desenvolvimento de potencialidades que lhes permitam protagonizar suas próprias vidas e ampliar sua visão de mundo para se tornarem cidadãos autônomos, críticos e transformadores da comunidade em que estão inseridos. Ao mesmo tempo, oportuniza às famílias apropriarem-se de ferramentas que contribuem para o fortalecimento de vínculos e relacionamentos saudáveis. Hoje são atendidas 300 crianças na Educação Infantil, em período integral, com gratuidade total. Aos sábados 60 crianças da comunidade, de 6 a 14 anos, reúnem-se no CEISB para cursos de artes, esportes e cultura.



VENCEDORES – PRÊMIO SESI ODS

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

EDUCAÇÃO SUPERIOR

1º LUGAR – CENTRO UNIVERSITÁRIO CURITIBA - UNICURITIBA

NOME D PRÁTICA: JOGO DA ELEIÇÃO

O Jogo da Eleição quer evitar que o jovem ingresse no ciclo vicioso da corrupção, tornando-o consciente da necessidade de eleições probas. Trata-se de um jogo de tabuleiro desenvolvido para até 6 jogadores e que simula a eleição para Presidente. Cada jogador escolhe um partido fictício e recebe as cartas para formação de seu perfil. Durante a partida, os participantes se movimentam no tabuleiro retirando cartas (ocultas para todos) que indicam condutas permitidas e proibidas (conforme a legislação eleitoral) e que são muito comuns no processo eleitoral brasileiro. Após o encerramento da partida todos devem revelar quais cartas utilizaram em seu percurso, a começar pelo vencedor, simulando a fiscalização realizada pela Justiça Eleitoral e pela sociedade.



MENÇÃO HONROSA – FACULDADE DE AMPÉRE – FAMPER

NOME DA PRÁTICA: PROJETO EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

O convênio FAMPER X SEBRAE promove ações de cultura empreendedora na academia e na sociedade. Desenvolve a consciência inovadora de atitudes, capacidades e habilidades focadas nos ODS. Com a implantação da disciplina Empreendedorismo e Inovação na grade dos cursos de graduação capacitou professores e alunos, publicou 2 livros e 01 e-book, realizou viagens técnicas, instalou a Incubadora Tecnológica, criou o Centro de Empreendedorismo e Inovação, além de realizar seminários de empreendedorismo. Criou consciência ecológica e ambiental na captação da água pluvial. Com alunos de escolas municipais fomentou a técnica de compostagem, o plantio de hortaliças, verduras e jardins. Essa prática foi replicada na produção do consumo interno, centros de educação e escolas de tempo integral de Ampére.

